

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Perfil Nutricional De Crianças Em Situação De Vulnerabilidade Social, Em Uma Escola Pública Na Cidade De Manaus-am

Autores: THIAGO BRITO DE CASTRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS)

Resumo: O alto índice de desigualdade social no Brasil é uma dos principais fatores para o surgimento de problemas de saúde pública como a desnutrição e obesidade infantis. Apesar das campanhas para diminuir a fome no mundo, nos últimos 15 anos, a desnutrição infantil diminuiu em apenas 5%. O presente trabalho objetivou avaliar o estado nutricional dos alunos de uma escola pública da região periférica de Manaus, Amazonas. Estudo transversal realizado com 220 alunos da Escola Municipal Júlio Cesar de Moraes Passos, com idade entre 06 e 14 anos, sendo 55,4% do sexo feminino. O trabalho teve duração de dois meses, com atividades semanais. A direção da escola, após reunião inicial, enviou aos pais e responsáveis carta com informações pertinentes à pesquisa, assim como o termo de consentimento livre e esclarecido. Para o diagnóstico do estado nutricional, foram coletados dados antropométricos (peso e altura), idade e sexo dos escolares e adotados os índices peso por idade (P/I), estatura por idade (E/I) e índice de massa corporal por idade (IMC/I). Foram utilizadas as curvas percentilares da Organização Mundial de Saúde. Foi realizada atividade lúdica com alimentos para construção da pirâmide alimentar em tamanho real. Dos 220 escolares, 48,63% (n=107) estava eutrófico; 37,72% (n=83) estava abaixo do peso, 13,63% (n=30) estava acima do peso ou em risco de excesso de peso e 6,36% (n=14) estava com nanismo nutricional. Dos índices utilizados, observou-se que o índice de IMC/I foi mais sensível para diagnosticar o estado nutricional das crianças. Os resultados individuais foram informados aos pais dos escolares em reunião que ocorreu na escola. Realizou-se, neste momento, a construção da pirâmide alimentar em tamanho real, com a participação de alunos e pais. Em seguida, foram divididos de acordo com o estado nutricional da criança para mais orientações. Conclui-se que a frequência da desnutrição infantil ainda apresenta números expressivos em grupos populacionais das periferias de grandes cidades brasileiras, graças a discrepante desigualdade social. Este trabalho contribuiu para mostrar que é importante dar atenção às particularidades de regiões periféricas como a que se insere a escola estudada, afim de que sejam criadas políticas públicas mais eficientes.